 HOSPITAL SÃO VICENTE	PROTOCOLO ASSISTENCIAL TRANSPORTE SEGURO
Tema: Transporte seguro	Criado por: Claudio Emmanuel Gonçalves Filho Diretor Clínico Giulianna Carla Marçal Lourenço Coordenação de enfermagem
Data: 18/11/2020	Aprovado por: George Guedes Pereira Superintendente
JUSTIFICATIVA	
Todos os pacientes internados ou ambulatorial devem ser transportados em macas ou cadeira de rodas de acordo com a necessidade do paciente.	
OBJETIVOS	
Realizar de forma tranquila e segura e com mínimo de risco possível o transporte do paciente, garantindo a segurança durante o procedimento, evitando o mínimo de dano possível	
INDICAÇÃO	
<p>O protocolo deve ser aplicado a todos os pacientes internados e ambulatorial</p> <p>O transporte de pacientes deve ser indicado, planejado e executado visando a minimizar possíveis riscos para o transportado. Deve ser seguro e eficiente, sem expor o paciente a riscos desnecessários, evitando agravar seu estado clínico.</p> <p>Independente do tipo, os transportes podem se tornar um risco a mais para o paciente criticamente doente e, por isso, devem ser considerados como extensão dos cuidados realizados na Unidade de Tratamento Intensivo. Podem se tornar também um problema para pacientes não críticos, na medida em que estes estão sendo submetidos a riscos de quedas ou piora do estado clínico.</p> <p>O transporte, principalmente intra-hospitalar, ocorre com grande frequência e, para a sua realização de forma segura e com o mínimo de riscos possíveis, são necessários treinamentos e habilidades específicas de toda a equipe envolvida. Dessa forma, o objetivo desta intervenção é melhorar o prognóstico do paciente, na perspectiva de que o risco do transporte não deve se sobrepor ao possível benefício da intervenção.</p> <p>O transporte de pacientes é classificado em transporte intra-hospitalar e inter-hospitalar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O transporte intra-hospitalar é aquele realizado entre as unidades internas (de internação e de apoio diagnóstico e cirúrgico) • O transporte inter-hospitalar é aquele realizado entre hospitais. 	
TRANSFERENCIAS	
TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR <ul style="list-style-type: none"> • Transporte de paciente críticos <ul style="list-style-type: none"> ○ São os pacientes oriundos das unidades de terapia intensiva, centro cirúrgico, sala de recuperação anestésica, unidades de cuidados especiais; unidades de internação fazendo uso de ventilação mecânica OU pacientes sem ventilação invasiva mas considerados instáveis na avaliação médica; ○ Deverá ser transportado por médico, enfermeira e técnico de enfermagem. ○ Realizar a monitorização respiratória e hemodinâmica adequada ○ Paciente em uso de drogas vasoativas, rebaixamento do nível de consciência e sinais de esforço respiratório são considerados pacientes críticos; ○ Todos os pacientes críticos deverão ser transportados com cilindro de oxigênio, monitor de transporte, ressuscitador manual e ventilação mecânica quando necessário; 	

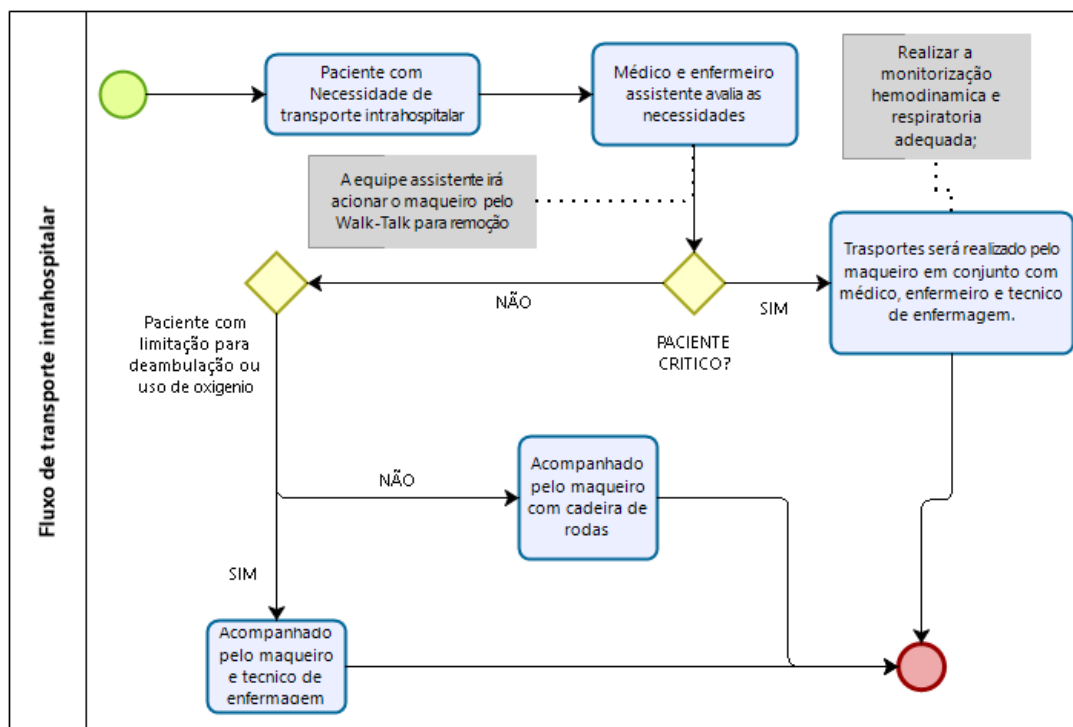
- Transporte de pacientes não críticos
 - São os pacientes sem ventilação mecânica considerados estáveis pela equipe assistente;
 - São incluídos os deslocamentos programados e de rotina de pacientes não críticos.
 - Poderão ser transportados na própria cama ou em macas, de acordo com a avaliação e necessidade determinada pela equipe assistente;
 - O transporte será realizado pelo maqueiro, sendo necessário a equipe de enfermagem para os pacientes transportados em maca ou necessidades especiais.
 - Todos os pacientes admitidos deverão ser acompanhados pelo maqueiro e/ou técnico de enfermagem do setor até ser passado para o setor responsável, assim como os pacientes de alta hospitalar deverão ser acompanhados até a saída hospitalar;

Considera-se o transporte seguro quando a equipe multidisciplinar responsável pelo paciente sabe quando e como realizá-lo e foi treinada adequadamente, desenvolvendo habilidade para o procedimento; Existe indicação para o deslocamento e, principalmente, planejamento; A integridade do paciente é assegurada, evitando o agravamento de seu quadro clínico; e existe rotina operacional para realizá-lo.

SÃO CONTRAINDICAÇÕES PARA O TRANSPORTE DE PACIENTES:

- Instabilidade hemodinâmica;
- Incapacidade de monitorizar e manter oxigenação, ventilação e hemodinâmica adequada do paciente durante o transporte ou permanência no setor de destino;
- Incapacidade de controlar via aérea durante o transporte ou permanência no setor de destino pelo tempo necessário;
- Número insuficiente de profissionais treinados para manter as condições acima descritas durante o transporte ou durante permanência no setor de destino (médico, enfermeiro, fisioterapeuta)

Em todos os tipos de transportes, os profissionais responsáveis devem conferir a identificação do paciente através da pulseira de identificação. Na ausência da pulseira, solicitar ao setor responsável e colocar a pulseira no paciente antes de iniciar o transporte, com exceção dos pacientes com risco de morte. No caso de pacientes em isolamento (contato ou respiratório) transportados para exames eletivos, deverão realizá-los após os pacientes não isolados, tomando-se as medidas de precaução padronizadas pela CCIH. Os prontuários dos pacientes em isolamento de contato devem ser transportados em saco plástico para evitar o contato com o paciente.



Powered by
bizagi
Modeler

ANEXOS